

# Proposta de Gestão CBRA 2019-2023

DIRETOR-GERAL CBRA (IFB)

**MARCELO  
FERES**

INTEGRAR  
PARA AVANÇAR!



**Integra CBRA!**

# 1. Apresentação

Este documento apresenta uma síntese da Proposta de Gestão 2019-2022 do professor Marcelo Feres, candidato a diretor-geral do *campus* Brasília (CBRA) do Instituto Federal de Brasília (IFB). A proposta foi elaborada a partir do diálogo com diversos estudantes e servidores (técnicos-administrativos e docentes), tendo como objetivo a construção do futuro do CBRA, para os próximos quatro anos, tomando como elementos fundamentais o respeito às diferenças individuais, a valorização do ser humano e a integração entre as pessoas, com o intuito de alcançar uma visão de futuro compartilhada. Não se trata de um documento rígido ou imutável, e sim um ponto de partida, que poderá e será aperfeiçoado durante o período de campanha eleitoral, a partir das contribuições da comunidade do *campus* Brasília.

Esta proposta representa um plano a ser implementado por meio do engajamento e contribuição dos membros da comunidade do *campus*, que acreditam que a visão de futuro compartilhada é capaz de proporcionar condições para melhores resultados institucionais, maior satisfação e sentido para o trabalho realizado rotineiramente, e cria as condições adequadas para o desenvolvimento da educação, que é a missão fundamental da instituição.

Estando situado na capital do país, o CBRA, bem como todo o IFB, deve constituir-se como uma instituição de referência na educação profissional de qualidade para toda a rede federal de educação profissional. Portanto, é preciso investir bastante esforço, diálogo e articulação para que as limitações internas graves sejam superadas, dentre elas a incompletude do quadro de profissionais de educação e técnico-administrativos, e a oferta de alguma forma de alimentação para os estudantes a partir de uma política de assistência estudantil. Concomitantemente, é preciso ampliar a produção de conhecimento e contribuição do *campus*, e do IFB, no âmbito da educação, da ciência e da tecnologia em nível nacional e internacional. Isso demanda ações de extensão e de pesquisa aplicada e fontes de financiamento para o desenvolvimento de projetos inovadores. Portanto, além de grande esforço e comprometimento dos servidores do CBRA, no âmbito

interno, é preciso que haja articulação política e institucional no âmbito externo, para se superar as limitações internas graves, ampliando com outras fontes de recursos a capacidade para subsidiar ações inovadoras no âmbito da educação, ciência e tecnologia.

O *campus* Brasília, como parte do IFB, é o maior em capacidade para receber estudantes e profissionais de educação dentre os 10 *campi* que compõem o IFB. Foi projetado para atender pelo menos 3.000 estudantes em cursos presenciais nos diversos níveis e modalidades de ensino, conforme estabelecido na lei de criação dos IFs (Lei nº 12.892/2008).

Para que possa ofertar educação de qualidade integrada a ações e projetos de extensão e pesquisa aplicada capazes de promover experiências educacionais transformadoras, o *campus* precisa de uma certa quantidade de profissionais de educação de qualidade. O Ministério da Educação estabeleceu que o CBRA seja constituído de, no mínimo, 250 profissionais de educação, sendo 150 docentes e 100 técnico-administrativos em educação – TAE's (Portaria MEC N.º 246/2016). No entanto, o *campus* até então só possui cerca de 50% dos cargos de TAE, **o que precisa ser resolvido urgentemente, pois mesmo com toda a dedicação existente, a sobrecarga de trabalho, o desgaste físico e mental dos servidores, se soma a conflitos setoriais e pessoais, muitas vezes causados pelo excesso de trabalho e prazos limitados. Trata-se de uma situação interna bastante grave que precisa ser tratada com a prioridade devida.**

Como professor há mais de 20 anos na Rede Federal, acredito e sonho que com o esforço coletivo é possível tornar esse *campus* uma referência em educação de qualidade para o país. É preciso agir com articulação política e institucional de acordo com os anseios da comunidade escolar para superar os problemas internos graves e ampliar a contribuição externa do *campus*.

Ao ser acolhido pela coletividade do CBRA, percebo-me como parte de uma instituição repleta de servidores públicos e não públicos valorosos e comprometidos com a educação de qualidade, e de estudantes que orgulham e emocionam a todos

com seus resultados acadêmicos e histórias de vida e de superação. Por esta razão, coloco-me à disposição da comunidade do CBRA para liderar um processo de transformação educacional do *campus* Brasília, implementado a partir do diálogo e do trabalho coletivo e integrado de modo a ser capaz de tornar real a visão de futuro compartilhada por todas e todos nós que pertencemos à comunidade CBRA.

## 2. Perfil do Candidato

Meu nome é Marcelo Machado Feres, tenho 46 anos, tenho uma família linda, formada pela minha esposa (Denise) e meus dois filhos: Felipe (18) e Tiago (15). Moro em Brasília desde 2008, e sou muito grato pelas experiências de vida e pelas amizades que conquistei ao longo desse tempo e que muito me ensinam e dão sentido à minha vida.

Eu sou professor da área de Informática do *campus* Brasília. Foi também nesta área que me formei como técnico no curso de ensino médio integrado em Informática Industrial, na antiga Escola Técnica Federal de Campos, no Rio de Janeiro, atual Instituto Federal Fluminense (IFF). A conclusão do ensino médio foi talvez a minha primeira experiência de superação, já que fui o primeiro da família da minha avó materna, mãe de 10 filhos, a ter “chegado tão longe nos estudos”, pois tive o privilégio de só começar a trabalhar após ter uma formação profissional.

Logo que concluí o curso, comecei a fazer estágio na área em que me formei. Menos de um ano depois, fui contratado como técnico e minha remuneração era bem superior à renda da minha mãe. Atuei como técnico em informática em algumas empresas e instituições de ensino superior. Sempre procurei conciliar trabalho e estudo, o que faço até os dias atuais. Dessa forma, ingressei no ensino superior e me graduei em Licenciatura em Matemática. Sete anos após a conclusão do meu curso técnico, retornei ao IFF para exercer o cargo de docente aprovado em concurso público, no ano de 1996. Desde então, o meu crescimento e

desenvolvimento profissional estão fortemente relacionados ao crescimento e desenvolvimento da própria Rede Federal e da Educação Profissional brasileira.

Em 1997 me tornei coordenador de um dos primeiros cursos de tecnologia na área de desenvolvimento de sistemas da Rede Federal de Educação Profissional, que era também o primeiro curso superior da minha instituição. O êxito no processo de autorização de um curso superior me motivou a dar continuidade aos estudos e buscar uma pós-graduação *stricto sensu*.

Em 1998 fui aprovado em processo seletivo para ingressar em um programa de mestrado em Engenharia de Software patrocinado pela Comunidade Europeia. O curso foi realizado na França e Bélgica. Com o apoio fundamental do IFF, me afastei para o processo de capacitação e pude ter uma grande experiência de formação acadêmica e pessoal durante o tempo que morei na Europa até concluir o mestrado. De volta ao Brasil, me dediquei à docência na área de Informática, com participação em diversos projetos de pesquisa e extensão.

A partir de 2006, participei de alguns projetos de âmbito nacional a convite do Ministério da Educação. Em 2008, fui convidado a assumir uma função de gestor no Ministério da Educação. Iniciei como Coordenador-Geral de Regulação, na Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). Em 2011, assumi a Coordenação-geral de Planejamento e Gestão da rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Com a criação da política pública do Pronatec, fui convidado, em 2012, a assumir a gestão nacional do Programa, no papel de Diretor Geral de Integração das Redes de Educação Profissional. A partir de 2015, mais uma vez fui convidado a assumir um novo cargo de gestão na Setec, dessa vez no papel de Secretário Nacional da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, onde permaneci até a interrupção do Governo Dilma Rousseff pelo processo de Impeachment.

Foram oito anos de muito esforço, trabalho, aprendizado e muitas alegrias. Tenho muito orgulho de ter feito parte de um período de tanto crescimento da educação profissional brasileira, e ter contribuído na elaboração e implementação de diversas políticas públicas exitosas, por exemplo: Institutos Federais, Sistec,

Brasil Profissionalizado, Mulheres Mil, Rede E-tec Brasil, Pronatec e Plano Nacional de Educação 2014-2024 (PNE). Todos os indicadores de educação profissional nos primeiros 15 anos deste século apontam crescimento significativo. Para se ter uma ideia, até 2003, havia no país apenas 140 unidades de ensino correspondentes aos atuais *campi* do IF e em 15 anos, foram criadas cerca de 500 novas unidades e 38 Institutos Federais. Nesse período, o número de matrículas no ensino técnico no país praticamente triplicou. Assim como tantos outros profissionais de educação, me orgulho de ter vivenciado e participado de um momento tão expressivo para a educação do meu país.

Em 2016, iniciei minhas atividades no IFB, atuando inicialmente no processo de implantação do *campus* Recanto das Emas a convite do Reitor da instituição. A experiência positiva de trabalho no IFB e outros fatores pessoais, se somaram à boa receptividade que tive por parte do diretor-geral da CBRA, o que me estimulou a participar do edital de redistribuição para o *campus* Brasília em 2017. Neste mesmo ano concluí o meu doutorado na área de Educação na Universidade de Brasília (UnB).

Ao longo da minha vida pessoal e profissional sempre tive a felicidade de cultivar boas amizades por onde passei e trabalhar e aprender com pessoas dedicadas e comprometidas. É com essa história de vida e experiência profissional que me integrei à comunidade CBRA. Sou muito grato pela forma como fui acolhido por todos/todas na instituição, em especial pelos colegas da área de Informática e do ensino médio integrado.

## 3 Propostas de Gestão para o Período 2019-2022

### 3.1 Profissionais de Educação: Integração e Qualidade de Vida no Trabalho

- Buscar por todos os meios legítimos, no âmbito legal e político, a formação plena do quadro de técnicos-administrativos em educação (TAE's), para que se alcancem os 100 profissionais previstos na portaria MEC 246/2016;
- Constituir uma Comissão Permanente de Planejamento e Gestão (CPPG) do CBRA, que será composta por representação de estudantes, técnicos-administrativos (TAE's) e docentes, cuja missão será fortalecer a integração entre estudantes, docentes e TAE's e identificar as prioridades de investimento para o *campus*;
- Promover ações que tornem possível o protagonismo dos TAE's em projetos de pesquisa aplicada, ensino e extensão, sensibilizando a reitoria para valorizar a integração em seus editais;
- Incentivar e apoiar a formação e qualificação dos servidores técnicos administrativos e docentes com o objetivo de fomentar a participação em eventos científicos, de formação, capacitação e programas de pós-graduação, concedendo a liberação parcial ou total para os programas *stricto sensu*, destinando vagas nos editais para docentes e técnicos administrativos;
- Fortalecer a integração entre os profissionais de educação, TAE's e docentes, por meio da promoção de eventos e ações esportivas, culturais, artísticas e de lazer, visando a humanização do exercício profissional no *campus*;

- Investir na informatização dos processos administrativos, visando a eficiência, a eliminação do retrabalho e do trabalho improdutivo e a melhoria da qualidade de vida dos servidores;
- Estabelecer, coletivamente, fluxos de processos, regras operacionais, prazos e metas que reflitam a capacidade das equipes setoriais, técnicas e administrativas, evitando a rotina de trabalho desumana que afeta muitos servidores, com impactos na saúde;
- Promover ações de saúde e bem-estar no trabalho para TAE's e docentes, aproveitando melhor os espaços de esporte, arte, cultura e lazer existentes no *campus*;
- Criar uma rede de internet específica para o acesso dos profissionais da educação, que permita o bom desenvolvimento de suas atividades de rotina e em ações e projetos de extensão e pesquisa aplicada;
- Implantar no Lablnova a cultura e a prática do desenvolvimento de projetos inovadores que valorizem a integração entre estudantes, TAE's e docentes;
- Estabelecer espaços separados de convivência e socialização dos servidores e de trabalho docente (estudo, planejamento e pesquisa);
- Comprometer-se com a liberdade de cátedra.

### **3.2 Estudantes: Qualidade de Vida e de Aprendizagem**

- Realizar uma nova licitação da Cantina do *campus*, para incluir o fornecimento de lanche aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, promovendo a coleta seletiva e buscando a saúde alimentar;
- Incluir, para almoço na cantina, alternativas de prato feito, prato executivo e *self-service*, de modo a atender as demandas e necessidades dos diferentes perfis de público de estudantes e servidores do *campus*;

- Ampliar a participação dos estudantes em eventos, feiras, congressos e visitas técnicas;
- Realizar a manutenção periódica da frota do *campus*, conservando-a em perfeitas condições de uso e de segurança para uso da comunidade escolar;
- Estabelecer e consolidar parcerias com as empresas do DF e região para ampliar as oportunidades de estágios remunerados para os estudantes;
- Promover parcerias com os setores público e privado para a realização de projetos de pesquisa e extensão que contemplem bolsas para a participação dos estudantes, juntamente com os/as docentes e técnico-administrativos;
- Estabelecer políticas de promoção do acesso, permanência e êxito escolar, que levem em conta as especificidades dos/das estudantes e possibilite a identificação precoce e individualizada de tendência a reprovação e abandono de curso;
- Propor medidas que solucionem a evasão escolar por meio do esforço conjunto dos profissionais de educação e dos próprios estudantes, agindo preventivamente, inclusive por meio de tecnologias de software que auxiliam na identificação de padrões de comportamento de tendência de abandono, de modo a realizar ações de intervenção contra a evasão;
- Estimular a participação integrada entre os servidores, estudantes e comunidade externa em atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer;
- Criar bicicletário nas áreas internas do *Campus*;
- Acompanhar as políticas da instituição junto aos órgãos competentes para a democratização, desburocratização e melhoria da oferta do transporte público e acesso ao passe livre estudantil;
- Incentivar a criação de grêmios estudantis e centros acadêmicos (CA's) no *campus*;
- Fortalecer os jogos escolares dos Institutos Federais (JIF's) e projetos artísticos e culturais como o Coral, a Semana do Lixo Zero, IFestival, Mutirões, dentre outros;
- Criar espaços de lazer e convivência para os/as estudantes.

### 3.3 Administração e Gestão

- Desenvolver ações, programas e práticas de sustentabilidade socioambientais;
- Promover discussões coletivas sobre o controle de acesso de estudantes ao *campus*, visando a melhoria da segurança no âmbito do *campus*;
- Atuar de modo propositivo, crítico e parceiro da reitoria e dos demais *campi* na busca do fortalecimento do IFB;
- Estimular a formação dos docentes (novas metodologias de ensino) e produção de conteúdos digitais, visando a melhoria da qualidade dos cursos presenciais e a distância do CBRA;
- Priorizar, no prédio da antiga reitoria, um espaço destinado ao “centro de EAD” do IFB/CBRA, consultando a comunidade e os servidores;
- Solucionar o problema de instabilidade e lentidão da internet educacional no *campus* e garantir o acesso a rede wifi com padrões mínimos de qualidade para todos os/as estudantes;
- Promover a eficiência da gestão a partir da implantação do planejamento estratégico participativo, de ações colaborativas e o mapeamento de fluxos e processos;
- Implantar sistemas informatizados de apoio aos processos administrativos para garantir a eficiência e evitar retrabalho dos gestores, TAE’s e docentes;
- Promover eventos educacionais, científicos e sociais no *campus*, em parcerias com outros setores públicos e não públicos, de modo a divulgar mais os resultados e as produções acadêmicas e científicas do *campus*;
- Ampliar a divulgação interna e externa das ações, resultados e produções acadêmicas e científicas do *campus*, intensificando a visibilidade do *campus* CBRA junto à comunidade externa;

- Reforçar as ações voltadas para o atendimento de estudantes com necessidades específicas e pessoas com deficiência;
- Estimular e ampliar a oferta de cursos de libras para a comunidade do CBRA;
- Ampliar as vagas de capacitação em pós-graduação *stricto sensu* para os/as docentes, desde que respeitada a relação número de alunos por professor (RAP);
- Valorizar os servidores do *campus*, adotando critérios objetivos que levem em conta os interesses dos servidores e os conhecimentos e habilidades dos profissionais a serem indicados para funções comissionadas;
- Fazer um estudo detalhado quanto às despesas do *campus* e propor medidas para promover a economia de recursos e evitar o desperdício;
- Implantar a energia limpa no *campus* de modo a reduzir a conta de Luz em pelo menos 70%, diminuindo o valor atual da conta que é superior a R\$1.000.000,00 por ano;
- Realizar parcerias com escolas de ensino básico do DF, visando a realização de ações integradas e troca de experiências exitosas;
- Promover a verticalização dos estudos em diversos níveis e modalidades.
- Comprometer-se com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) das Nações Unidas;
- Direcionar mais recursos para a aquisição de acervo bibliográfico e materiais de apoio às atividades docentes, incluindo bases de dados e bibliotecas virtuais;
- Captar recursos para concluir a obra do Anfiteatro que está se deteriorando, causando prejuízos para a administração pública;
- Ocupar os cargos da DRAP, prioritariamente, com servidores técnicos administrativos;
- Manter a estrutura física: trabalhar com manutenção preventiva, corretiva e preditiva;

- Concluir os laboratórios necessários ao bom desenvolvimento da formação profissional, incluindo os da formação geral (Química, Física, dentre outros) ofertada pelo CBRA;
- Regularização da carga horária dos interpretes de libras, reduzindo a sua carga horária com a finalidade de elevar a qualidade do ensino quando estiverem em sala de aula;
- Dar transparência às ações/decisões que estão sendo tomadas no *campus* por meio de reuniões regulares da Direção Geral com a comunidade escolar;
- Realizar estudos e verificar a possibilidade de aumentar o quadro de terceirizados para a área de segurança do *campus*, reduzindo a sensação de insegurança e melhorando as condições de estudo e trabalho;
- Implantação de repositório para reunir e disseminar a produção acadêmica do *campus*.

### **3.4. Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação**

- Fortalecer a equipe pedagógica e sua articulação junto à comunidade escolar;
- Desenvolver projetos pedagógicos que integrem a sala de aula ao mercado de trabalho;
- Fomentar ações de inclusão das pessoas com deficiência (PcD);
- Discutir com a comunidade a implantação do Centro de Línguas do CBRA;
- Ampliar a participação dos/das estudantes em eventos para discutir temas sobre profissão, estágio, aprendizagem profissional, empreendedorismo e emprego;
- Realizar pesquisa e encontro de egressos, objetivando a integração e acompanhamento da relação instituição e o mundo do trabalho, visando a retroalimentação dos currículos dos cursos;

- Promover Feiras de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia com a finalidade de difundir produtos e serviços desenvolvidos por docentes e estudantes;
- Estimular a criação de empresas juniores das áreas de atuação do *campus*, visando impactar a inovação dos negócios e o desenvolvimento de comunidades atendidas pelo *campus*;
- Sistematizar o processo de acompanhamento e do assessoramento de estudantes e servidores participantes de programas e convênios internacionais;
- Organizar o calendário de eventos acadêmicos, esportivos e culturais do *campus*;
- Incentivar a participação dos/das estudantes em eventos técnico-científicos como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o Conecta IF, entre outros, a fim de motivar a comunidade a discutir as implicações sociais da Ciência e Tecnologia;
- Intensificar a realização de eventos acadêmicos, técnicos, científicos, esportivos e culturais, em articulação com o ensino e a pesquisa;
- Ampliar e apoiar a participação de estudantes nas diversas Olimpíadas do conhecimento;
- Fortalecer e ampliar a atuação dos Núcleos e Coordenações de atendimento, estudos e ensino (NAPNE, CGAE) no *campus*;
- Incrementar os programas educacionais de acessibilidade aos portadores de necessidades educacionais específicas (aquisição de equipamentos, produção de materiais didático-pedagógicos);
- Incentivar e ampliar a participação de servidores e estudantes em pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico, bem como fomentar a ampliação de grupos de pesquisa;
- Fortalecer o LABINOVA por meio da criação de um Centro de Inovação para desenvolver ações focadas no estímulo à pesquisa aplicada, à proteção das

criações dos pesquisadores, licenciamento, inovações e outras formas de tecnologia associadas a todas as áreas de atuação do *campus*;

- Integrar a pesquisa aplicada desenvolvida no *campus* às demandas tecnológicas do setor produtivo;
- Promover a divulgação da produção técnica e acadêmica de pesquisadores, servidores e estudantes do *campus* por meio do evento Mostra de Pesquisadores e Extensionistas (MEPE), em articulação com o ensino, a pesquisa e a extensão, com vistas à alimentação do repositório de trabalhos científicos da Biblioteca do *campus*;
- Estimular a produção acadêmica do ensino, extensão e pesquisa com vistas a alcançar o padrão/conceito QUALIS objetivando a divulgação e publicação dos resultados;
- Fortalecer e ampliar os cursos de especialização, articulados com o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Planejar a oferta de cursos, minicursos e/ou oficinas voltados para propriedade intelectual;
- Elaborar plano estratégico à institucionalização da EAD no CBRA;
- Articular e incentivar a participação de docentes e técnicos administrativos em cursos de formação para implementação do ensino e gestão da EAD;
- Prover as condições de infraestrutura para gravação de videoaulas e produção de material didático para os cursos do CBRA.

## 4. Considerações Finais

Este plano é um trabalho em construção, que representa um esforço coletivo, elaborado a várias mãos, na perspectiva de um CBRA melhor para todos e todas, e que avance de forma integrada.

Convido toda comunidade acadêmica a participar desse movimento em prol da melhoria da qualidade da educação do IFB.

**Integre-se a este Projeto!!!!**

Marcelo Feres